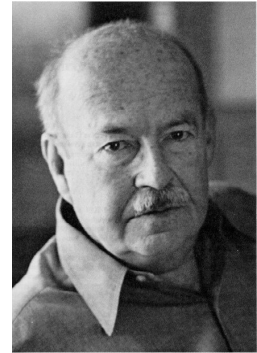


TALCOTT PARSONS (1902-1979)



O Poder Político é um complexo de funções com significação estrutural estratégica

Sociólogo norte-americano, marcante nas décadas de cinquenta e sessenta do século XX, adepto de uma teoria neo-evolucionista. Estuda no *Amherst College*, na *London School of Economics*, onde contacta com Malinowski e R. H. Tawney, e em Heidelberg, onde se doutora em 1927. Aí contacta em 1925-1926 com o salão mantido por Marianne Weber, viúva de Max Weber, dele recebendo a marca dos tipos-ideais. Vai para Harvard, onde, depois de ser assistente de economia, começa a ensinar sociologia a partir de 1931, mas só atingindo o cume da carreira de professor em 1944. Dois anos depois é director do novo departamento de relações sociais da mesma universidade, funções que mantém até 1956. Aí é professor até 1973. Um dos principais sustentadores do modelo do *welfare state*, através de uma espécie de versão sociológica do keynesianismo.

Com a sua *sociologia da acção* não aceita a oposição entre a estática das regras e das causas, apontando para o dinamismo das noções de conflito e de equilíbrio. Introduce na sociologia americana as ideias de Alfred Marshall, Vilfredo Pareto, Émile Durkheim, e, sobretudo, Max Weber, elaborando uma teoria sistemática da acção social, marcada por certo individualismo metodológico herdado de Weber. Defende uma *structural-functional analysis of that system*. Com Talcott Parsons, o funcionalismo vai ousar transformar-se numa teoria geral capaz de analisar qualquer sistema social, incluindo o sistema político, considerado como um dos subsistemas sociais. Em primeiro lugar, Parsons reelabora a herança comportamentalista, considerando que toda a acção humana é interacção, relação entre um determinado agente e o ambiente que o cerca, constituindo uma resposta a um determinado estímulo exterior. Contudo, Parsons não considera que a acção humana seja apenas uma resposta *ad hoc* a estímulos particulares, dado que o actor desenvolve um *sistema de expectativas*.

Assim, Parsons vê a acção social como significativa, dado ser motivada, ou orientada, por *significados* que o agente descobre no ambiente, entre os quais coloca os *signos* e os *símbolos*. Procurando assumir uma espécie de terceira via entre o individualismo e o estruturalismo, aquilo que François-Michel Bourricaud vai qualificar como o *individualismo institucional*, Parsons vai considerar a sociedade como *um sistema social que é caracterizado pelo mais elevado nível de auto-suficiência em relação ao seu ambiente e que consistiria numa pluralidade de actores individuais em interacção uns com os outros*.

- “Capitalism” in *Recent German Literature. Sombart and Weber*, Tese de doutoramento publicada no *Journal of Political Economy*, 1928-1929.
- *The Structure of Social Action*, Nova York, MacGraw, 1937 [reed., Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1961]. A obra fundamental. Como salienta Vamireh Chacon, é a partir desta obra que Parsons *passa a vida a fazer exegese de si mesmo*.
- *Max Weber. The Theory of Social and Economic Organisation*, 1947.
- *Essays in Sociological Theory. Pure and Applied*, 1949.
- *The Social System*, Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1951.
- *Economy and Society*, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1956. Com Neil J. Smelser.
- *Structure and Process in Modern Societies*, Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1960. Ver trad. port. de Dante Moreira Leite, *Sociedades. Perspectivas Evolutivas e Comparativas*, São Paulo, Pioneira, 1969.
- *Towards a General Theory of Action*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1962. Com Edward Shils.
- *Social Structure and Personality*, Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1964.
- *Societies. Evolutionary and Comparative Perspectives*, Englewood Cliffs, NJ, Prentice-Hall, 1966.
- «*On the Concept of Political Power*», in *Sociological Theory and Modern Society*, Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1969. Ver a trad. port. de Maria Stella de Amorim, *Sociologia Política*, Rio de Janeiro, Zahar, 1970, 2 vols.
- *Politics and Social Structure*, Glencoe, The Free Press of Glencoe, 1969.
- *The System of Modern Societies*, Englewood Cliffs, NJ, Prentice-Hall, 1971. Ver trad. port. de Dante Moreira Leite: *Sistema das Sociedades Modernas*, São Paulo, Pioneira, 1974. Nesta obra ainda diz que *o presente livro foi escrito no espírito da obra de Weber*.

☐ Bourricaud, François-Michel, *L'Individualisme Institutionnel. Essai sur la Sociologie de Talcott Parsons*, 1977.

☞ Gonçalves (ITS), pp. 362 segs; Maltez (ESPE, 1991), I, p. 26; Maltez (1996), pp. 89, 90, 92, 116, 119, 123, 129 e 155.